



## Caderno de Provas

**CPCP – 50**

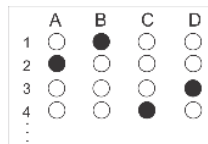
**PSICÓLOGO SOCIAL**

Edital Nº. 001/2022 – Bom Jesus/RN e São Tomé/RN

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA**

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

**Fome não é problema populacional, mas de desigualdade social.**

Clara Balbi

Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome. "A população, quando não contida, cresce em progressão geométrica. A subsistência cresce apenas em progressão aritmética. Um pouco de conhecimento em matemática mostrará a imensidão da primeira potência em comparação com a segunda", escreve ele em seu célebre "Ensaio sobre o Princípio da População", de 1798.

A tese ecoa ainda hoje — quando a população mundial atinge a marca dos 8 bilhões, dez vezes a da época do pai da demografia — e influenciou do movimento ambientalista a setores conservadores, que se apropriaram do argumento para defender agendas anti-imigração, por exemplo.

A previsão de Malthus estava errada — ao menos desde a década de 1960, a produção de alimentos, auxiliada pelas inovações tecnológicas, supera o crescimento da população global ano após ano.

Mesmo assim, a fome não abandonou a humanidade. Relatório mais recente da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês) indica que o percentual de pessoas que sofrem de subalimentação no mundo só cresceu nos últimos anos, indo de 8% em 2019 para 9,3% em 2020 e 9,8% em 2021. Isso significa que entre 702 milhões e 828 milhões de indivíduos não têm acesso às calorias mínimas necessárias para uma vida ativa e saudável.

Carlo Cafiero, economista e estatístico da FAO, afirma que o problema está na desigualdade econômica, já que é o dinheiro que condiciona a obtenção de comida. "A princípio, é possível ter hoje um mundo livre da fome, porque há alimentos suficientes. A questão é a vontade política de dar ao tema a relevância que ele tem. Os governos precisam trocar suas palavras por ações efetivas", diz.

O pesquisador acrescenta que mesmo os impactos de eventos extremos sobre índices como os de subalimentação e de insegurança alimentar têm mais a ver com as suas consequências para o bolso da população e menos com possíveis obstáculos no plantio ou na distribuição de comida.

É o caso da pandemia de Covid-19, que, segundo a FAO, fez com que 150 milhões de pessoas a mais do que o esperado sofressem de subalimentação. Mesmo a Guerra da Ucrânia, que assombra lideranças mundiais há oito meses, tem impacto relativo sobre a produção de alimentos deste ano, já que boa parte da colheita do trigo na região foi realizada antes do início do conflito. Cafiero sugere que o encarecimento das contas de luz na Europa, motivado pela suspensão do fornecimento do gás natural russo, afeta muito mais a população do continente do que o conflito em si.

Professora de sociologia da Universidade de Heidelberg, na Alemanha, e líder do grupo de pesquisa Alimento pela Justiça, a pesquisadora Renata Motta afirma que as duas crises ainda expuseram a vulnerabilidade do sistema de alimentação global, cuja ênfase no livre comércio e nas vantagens comparativas de cada região fez com que as dietas locais fossem se empobrecendo e se baseassem em poucas *commodities*, como trigo, milho e soja. Assim, quando um evento extremo afeta a produção ou a distribuição de um desses produtos, o sistema inteiro desmorona.

Motta cita o exemplo do trigo. A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começavam a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional. Estes, por sua vez, extinguíram seus sistemas locais de alimentação ao incorporarem o produto — convertendo-se em mercados dependentes dele. "Hoje vemos vários países da África dependendo da importação de trigo da Ucrânia, sendo que isso nem fazia parte da cultura alimentar deles", diz a pesquisadora.

Ainda segundo ela, essa dependência ajuda a perpetuar uma "desigualdade de responsabilidades" entre os que mais contribuem para os problemas globais e os que mais são atingidos por eles. A África, que, de acordo com as projeções da FAO, deve abrigar a maior quantidade de pessoas subalimentadas até 2030, substituindo a Ásia, não tem nenhum país entre os dez maiores emissores de carbono do mundo, mas é muito mais vulnerável a perdas de colheitas devido a mudanças climáticas, por exemplo.

Não que os países ricos estejam a salvo da fome. Motta observa que, desde a adoção das políticas neoliberais dos anos 1980 e, mais fortemente, desde a crise financeira de 2008, houve um grande retrocesso no processo de inclusão social e diminuição da pobreza que vinha ocorrendo no Norte global a partir do fim da Segunda Guerra Mundial.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

Seja como for, é na retomada de uma produção local — em que o plantio de alimentos ou a criação de animais está próxima de seu consumo, e as relações de trabalho são mais justas —, que a pesquisadora enxerga uma solução para a fome. Segundo ela, os dados apontam que a maioria da população na verdade é alimentada por produtores familiares pequenos e médios, e não pelos imensos campos de monoculturas que, além de tudo, têm grande impacto ambiental e social.

Motta argumenta ainda que soluções que visam o consumidor individual, como a recomendação da FAO de reduzir impostos sobre o preço final de alimentos ou as tendências de consumo consciente, não são suficientes para resolver os gargalos do sistema produtivo. O mesmo vale para as "carnes vegetais", desenvolvidas a partir de plantas. "Não é uma tecnologia que vai nos salvar se não mudarmos profundamente as formas de produção e de consumo que levaram à situação atual", diz.

Cafiero, da FAO, afirma que, nesse sentido, ao menos uma parte da teoria malthusiana segue valendo. É necessário preservar os recursos naturais, porque eles nem sempre são renováveis. "Se continuarmos promovendo o crescimento a todo custo, aumentando o tamanho de uma torta a que poucas pessoas têm acesso, não alcançaremos nenhuma segurança. E, em alguns casos, é possível que a fome renasça onde não esperávamos."

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 30 nov. 2022.

**01.** O texto objetiva, principalmente,

- A) apresentar embasamento científico para invalidar totalmente a teoria do economista Thomas Malthus.
- B) apresentar embasamento científico para justificar a relação entre a fome e a desigualdade social.
- C) explicar por que eventos como a pandemia de Covid-19 contribuem para o agravamento da fome.
- D) explicar a importância da agricultura de perfil familiar na construção de políticas de combate à fome.

**02.** De acordo com as informações do texto,

- A) as inovações tecnológicas contribuíram para negar a relação direta entre o problema da fome e o crescimento populacional.
- B) o pensamento de Thomas Malthus ainda influencia o mundo atual e serve como argumento para que ambientalistas defendam agendas anti-imigração.
- C) os Estados Unidos, ao incorporarem os excedentes de produção alimentar de outros países, cessaram a produção local de alimentos.
- D) as soluções que procuram atingir o consumidor individual apresentam contribuição nula na resolução dos entraves à produção de alimentos.

**03.** Sobre a organização do quarto parágrafo, é correto afirmar:

- A) a ideia central está explícita no segundo período e é desenvolvida pelas informações apresentadas no primeiro e terceiro períodos.
- B) a ideia central está implícita, mas é depreendida dos dados apresentados no segundo e terceiro períodos.
- C) a ideia central está diluída e pode ser reconstituída a partir de informações contidas no segundo e terceiro períodos.
- D) a ideia central está explícita no primeiro período e é desenvolvida pelas informações apresentadas no segundo e terceiro períodos.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

**04.** Em relação às citações do discurso alheio presentes no texto, analise as afirmativas abaixo.

- I. No parágrafo 8, há citação indireta em que o autor do texto transcreve as palavras do autor citado.
- II. Nos parágrafos 8, 9, 10 e 11, o autor do texto recorre à citação de discursos de um mesmo autor.
- III. No primeiro parágrafo, o autor do texto recorre, primeiramente, a uma citação indireta e, em seguida, a uma citação direta.
- IV. No parágrafo cinco, há citação direta por meio da paráfrase do discurso do autor citado.

Entre as afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.

**05.** A palavra **que** foi empregada para retomar um substantivo em:

- A) Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome.
- B) Cafiero sugere que o encarecimento das contas de luz na Europa, motivado pela suspensão do fornecimento do gás natural russo, afeta muito mais a população do continente do que o conflito em si.
- C) A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional.
- D) Hoje vemos vários países da África dependendo da importação de trigo da Ucrânia, sendo que isso nem fazia parte da cultura alimentar deles.

**A questões 6 refere-se ao trecho reproduzido a seguir.**

[...] a pesquisadora Renata Motta afirma que as duas crises ainda expuseram a vulnerabilidade do sistema de alimentação global, **cuj**a ênfase no livre comércio e nas vantagens comparativas de cada região fez com que as dietas locais fossem se empobrecendo e se baseassem em poucas commodities, como trigo, milho e soja.

**06.** A palavra em destaque é

- A) um pronome, retoma uma expressão de valor nominal e estabelece uma relação de posse.
- B) um pronome, retoma uma expressão de valor adverbial e estabelece uma relação de posse.
- C) uma conjunção, retoma uma expressão de valor nominal e estabelece uma relação condição.
- D) uma conjunção, retoma uma expressão de valor adverbial e estabelece uma relação de condição.

A questão 7 refere-se ao período reproduzido a seguir.

É necessário preservar os recursos naturais, porque eles nem sempre são renováveis.

07. O conector que introduz a terceira oração poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por

- A) desde que.
- B) contanto que.
- C) apesar de que.
- D) uma vez que.

A questão 8 refere-se ao período reproduzido a seguir.

Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome.

08. Nesse contexto linguístico, o verbo em destaque atribui ao sujeito a ação de

- A) explicar.
- B) confirmar.
- C) identificar.
- D) prognosticar.

A questão 9 refere-se ao período reproduzido a seguir.

Se continuarmos promovendo o crescimento a todo custo, aumentando o tamanho de uma torta a que poucas pessoas têm acesso, não alcançaremos nenhuma segurança. E, em alguns casos, é possível que a fome renasça onde não esperávamos.

09. Sobre a palavra em destaque, é correto afirmar:

- A) é uma preposição e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do nome acesso.
- B) é uma preposição e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do verbo acessar.
- C) é um artigo e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do nome acesso.
- D) é um artigo e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do verbo acessar.

A questão 10 refere-se ao trecho reproduzido a seguir.

Motta cita o exemplo do trigo. A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional. Estes, por sua vez, extinguiram seus sistemas locais de alimentação ao incorporarem o produto, — convertendo-se em mercados dependentes dele.

10. Sobre as possibilidades de pontuação do trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:
- A) a retirada da primeira vírgula mantém o sentido de explicação.
  - B) a retirada da segunda vírgula é sintaticamente adequada.
  - C) o travessão poderia ser substituído por uma vírgula.
  - D) o travessão poderia ser substituído por um ponto.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA**

11. Três candidatos prestaram concurso para a cidade de São Tomé-RN: André, Erick e Henrique. É conhecido que um ou mais deles conseguiu aprovação no concurso e que:

- V. se André foi aprovado, então Erick não foi aprovado no concurso;
- VI. ou Henrique não foi aprovado ou Erick não foi aprovado, mas não ambos;
- VII. Henrique não foi aprovado.

Sendo assim, conclui-se que:

- A) somente André foi aprovado.
- B) somente Erick não foi aprovado.
- C) não foram aprovados André e Henrique.
- D) não foram aprovados Erick e Henrique.

12. Observe a sequência a seguir:

C - 9	F - 24	J - 50	O - 90	? - #
-------	--------	--------	--------	-------

Considerando a ordem das 26 letras de nosso alfabeto e os números da sequência associados a elas, a soma dos quatro números conhecidos e o que ocupará a posição #, totaliza:

- A) 230.
- B) 320.
- C) 270.
- D) 380.

13. Considerando a lógica matemática, uma afirmação equivalente à afirmação: “as questões estão fáceis ou os concurseiros são inteligentes” é:

- A) as questões estão fáceis e os concurseiros são inteligentes.
- B) as questões não estão fáceis e os concurseiros não são inteligentes.
- C) se as questões estão fáceis, então os concurseiros são inteligentes.
- D) se as questões não estão fáceis, então os concurseiros não são inteligentes.

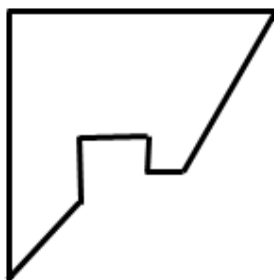
14. Considere as proposições apresentadas na ordem a seguir:

- I. A Alemanha foi campeã da Copa do Mundo de futebol de 2022;
- II. O produto de 0,5 por um número par resulta em um número inteiro.

Dadas essas informações, é correto afirmar que:

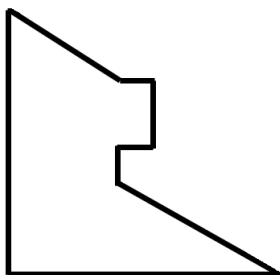
- A) A conjunção entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.
- B) A condicional entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.
- C) A disjunção entre as proposições I e II tem valor lógico falso.
- D) A bicondicional entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.

15. Um quadrado de cartolina foi cortado em duas partes. Uma delas está desenhada abaixo.

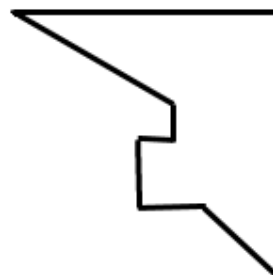


A outra parte que completa o quadrado corretamente é:

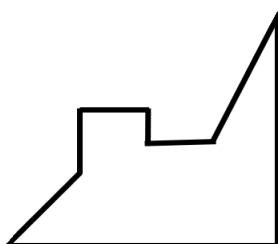
a)



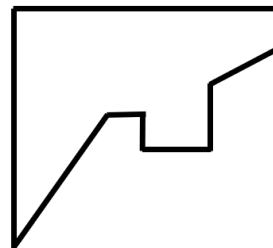
b)



c)



d)





**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTO ESPECIFICO**

16. Considerando o art. 8º do Código de Ética profissional do psicólogo, no que diz respeito ao atendimento não eventual de crianças e adolescentes, o profissional de psicologia deve
- A) quebrar o sigilo para os responsáveis e autoridades competentes.
  - B) atender a criança/adolescente e comunicar, posteriormente, aos pais.
  - C) obter a autorização de ao menos um dos responsáveis pela criança/adolescente.
  - D) fazer o encaminhamento e transferir a responsabilidade a outro profissional.
17. Romaro (2009) afirma que a ética é a possibilidade de refletir, de se responsabilizar, de falar de liberdade, de normas, de leis, de respeito e de subjetividade que ocorre dentro de um contexto.
- É um dos princípios fundamentais do Código de Ética profissional que norteia a prática do psicólogo
- A) a aceitação de responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente.
  - B) a atuação com responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural.
  - C) a indução a convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas, de orientação sexual ou a qualquer tipo de preconceito, quando do exercício de suas funções profissionais.
  - D) a consideração das relações de poder, nos contextos em que atua, de forma acrítica, imparcial e impessoal.
18. A Resolução CFP nº 6, de 29 de março de 2019, tem o objetivo de orientar os psicólogos na elaboração de documentos escritos no exercício profissional, e de fornecer os subsídios éticos e técnicos necessários para a produção qualificada da comunicação escrita.
- A elaboração dos documentos psicológicos
- A) deve considerar que esses documentos são o resultado de uma avaliação e/ou intervenção psicológica, observando os condicionantes históricos e sociais e seus efeitos nos fenômenos psicológicos.
  - B) deve optar pela forma pessoal, com coerência que expresse a ordenação de ideias e a interdependência dos diferentes itens da estrutura do documento.
  - C) deve apresentar sempre as descrições literais dos atendimentos individuais e coletivos realizados, independentemente do contexto avaliado.
  - D) deve ser realizada exclusivamente mediante solicitação, seja do usuário do serviço de Psicologia, de seus responsáveis legais, de um profissional específico, das equipes multidisciplinares ou das autoridades.
19. Pizzinato, Souza & Vieira (2021) afirmam que a psicologia do desenvolvimento, em sua história, tem oferecido um conjunto de conhecimentos que fundamenta políticas e práticas pedagógicas, de saúde e assistenciais sobre os diferentes tempos da vida na maioria dos contextos nacionais. Sobre a psicologia do desenvolvimento humano, no Brasil, é correto afirmar que ela
- A) produz modelos de forma não crítica sobre formas de atuar com grupos etários em diferentes contextos e áreas.
  - B) acaba por se constituir em um campo único com uma perspectiva teórico-metodológica que explica os fenômenos psicológicos.
  - C) é constituída por diferentes perspectivas teórico-metodológicas sobre temas variados que compõem um campo homogêneo ideologicamente e tem como propósito o estudo dos processos psicológicos no curso da vida e suas relações com os contextos sociais, culturais e biológicos.
  - D) é uma área da psicologia que busca contribuir acadêmica e politicamente com o debate da psicologia brasileira rumo a uma produção de conhecimento qualificada técnica e eticamente, comprometida com os direitos humanos e com as ciências.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

20. Cunha e Dimenstein (2022) analisaram que, em 60 anos de profissão, a psicologia brasileira se desenvolve mais no campo profissional do que no científico. Considerando tal fato, é correto afirmar:
- A) A conciliação entre o tempo dedicado à ciência e à família tem sido apontado como um dos principais aspectos que dificultam a inserção, a permanência e a progressão das mulheres na carreira científica.
  - B) O caráter feminino da profissão influencia negativamente na competência técnica que é associada ao cuidar.
  - C) Apesar da majoritariedade das mulheres formadas na área, existe uma segmentação interna que aponta para o predomínio dos homens no campo profissional, o que não pode deixar de ser destacado como questão paradoxal.
  - D) A realidade de pesquisadore(a)s negro(a)s e indígenas é mais desfavorável; contudo, ocupam posições de liderança na condução das atividades de produção científica no país.
21. Na prática da psicologia social comunitária, cabe a adoção de práticas psicossociais voltadas para intervenções coletivas em grupos. Zimerman (1997) descreve fenômenos importantes que definem campo grupal. Em se tratando desses fenômenos, tem-se a ressonância, que é
- A) um fenômeno comunicacional, em que a fala trazida por um membro do grupo vai ressoar em outro, transmitindo um significado afetivo equivalente.
  - B) uma questão de identificação, em que o indivíduo se reconhece sendo reconhecido pelo outro, e assim vai formando a sua identidade.
  - C) a capacidade de conseguir se comunicar e de vivenciar a dor do outro.
  - D) a capacidade de fazer a diferença entre o que pertence ao sujeito e o que é do outro.
22. O Estatuto da Pessoa com Deficiência tem a finalidade de garantir e promover os direitos e liberdades fundamentais das PcD, visando a sua real inclusão social e a participação ativa na sociedade. O profissional de psicologia tem papel importante na mediação dessa inclusão, na medida em que
- A) presta o atendimento adequado às suas características e necessidades, apenas em serviços destinados para este fim.
  - B) promove a inclusão social, ao considerar as dificuldades das pessoas e limitar suas ações às condições de sua deficiência a fim de protegê-las.
  - C) busca compreender o ser humano por trás de qualquer limitação, evidenciando suas verdadeiras potencialidades e as estimulando de forma individual e/ou coletiva.
  - D) considera os conhecimentos técnicos sobre personalidade e sobre comportamentos ditos normais, atuando de modo a buscar o comportamento mais próximo desses padrões.
23. O código de ética profissional do psicólogo trata do relacionamento desse profissional com profissionais não psicólogos, orientando que o psicólogo encaminhará a profissionais ou a entidades habilitados e qualificados demandas que extrapolem seu campo de atuação. Em se tratando de equipes multiprofissionais, os profissionais psicólogos devem
- A) ser colaborativos com outros profissionais, tendo sempre em foco que podem assumir atividades que sejam privativas de outra profissão, desde que seja para agilizar o trabalho.
  - B) ter um plano de trabalho com cada paciente/usuário, havendo integração por meio do uso de prontuários, por exemplo, pela equipe, em que o psicólogo compartilhará todas as informações do paciente/usuário.
  - C) visualizar as observações técnicas de psicologia como prontamente aceitas pelas equipes, para melhoria dos serviços prestados.
  - D) realizar somente atividades que estejam embasadas nos conhecimentos técnicos reconhecidos e fundamentados na ciência psicológica, na ética e na legislação profissional.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

- 24.** Gestão Territorial é uma das atividades a ser realizada pela equipe do Centro de Referência de Assistência Social e pode ser materializada por meio da articulação intersetorial no território. Essa articulação
- A) visa garantir uma maior integralidade das ações oferecidas pelos serviços envolvidos, na medida em que o compartilhamento de informações e de fluxos entre os setores das políticas públicas permite uma visão mais abrangente da família e da situação em questão.
  - B) permite atuar preventivamente na proteção social, observando a concepção individualizante do sujeito.
  - C) deve ser planejada e avaliada com a participação das famílias usuárias, das organizações e dos movimentos comunitários e populares do território, visando atender exclusivamente às necessidades locais.
  - D) evidencia que os conhecimentos técnicos se sobrepõem aos conhecimentos e vivências das famílias atendidas.
- 25.** O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) oferta serviços especializados e continuados a famílias e a indivíduos em situação de ameaça ou de violação de direitos. Para contribuir com a superação da violação de direitos, o exercício profissional da Psicologia deve ser em defesa da humanização das intervenções no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), com a finalidade de
- A) considerar e de compreender as singularidades de cada situação de violação de direitos das famílias atendidas, tendo uma atuação profissional investigativa.
  - B) oferecer recursos teórico-metodológicos e técnico-operativos para a construção de uma abordagem interdisciplinar inflexível.
  - C) verificar os impactos que a violência pode ter nas relações familiares, considerando, sobretudo, o violador e a pessoa em situação de violação de direitos para compreender os motivos humanos, os limites e os problemas relacionados.
  - D) analisar e compreender a situação individual da pessoa em violação de direitos, considerando as potencialidades e as dimensões das aquisições por meio do acesso aos bens e aos serviços sociais.
- 26.** O acompanhamento de adolescentes e jovens aos quais se atribuem a prática do ato infracional requer do profissional de psicologia a capacidade de assimilação de conteúdos que estão no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), e de articulação com o Sistema de Garantia de Direitos. Sobre a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA), é correto afirmar que
- A) o profissional de psicologia, enquanto parte da equipe de referência do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa, deve ser o principal responsável para a construção de um novo projeto de vida.
  - B) esse documento é necessário para compreender cada adolescente e jovem como sujeito de direito, revestido de uma singularidade particular, o que visa garantir um plano construído juntamente com o socioeducando e sua família.
  - C) na elaboração desse documento, é imprescindível observar somente as vivências dos jovens e suas situações de proteção social, violações de direitos e vulnerabilidades sociais.
  - D) na elaboração desse documento, o psicólogo está sendo meramente um executor de ordens do juiz.
- 27.** O atendimento psicológico deve compor a atenção ofertada por órgãos e entidades no Sistema de Garantia de Direitos, em acordo com as orientações expressas na Resolução CONANDA nº 169/2014, que dispõe sobre a proteção dos direitos de crianças e adolescentes em conformidade com a política

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

nacional de atendimento da criança e do adolescente prevista no ECA. A atuação da psicologia, na rede de proteção de crianças e adolescentes em situação de violência sexual,

- A) é exclusivamente baseada na escuta psicológica, respeitando a legislação profissional e os marcos teóricos, técnicos, éticos e metodológicos da psicologia como ciência e profissão.
- B) considera facultativo o direito de estar fundamentada no princípio da proteção integral e na afirmação das crianças e dos adolescentes como sujeitos de direitos.
- C) depende da política pública e do serviço que oferece o atendimento em que o psicólogo atuar, e a intervenção psicológica desse profissional irá requerer posições, metodologias e níveis de verticalização diferentes.
- D) deve estar voltada para a atenção emergencial a fim de reduzir os danos sofridos pelos sujeitos, não sendo responsabilidade do profissional as ações posteriores de mudança de condições subjetivas que geram, mantêm ou facilitam a dinâmica e as ameaças abusivas.

**28.** O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é organizado por tipos de proteção. Os serviços que fornecem acolhimento personalizado e resgate do convívio, cujo público-alvo são famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos e rompimento dos laços familiares, estão incluídos na proteção social

- A) básica.
- B) universal.
- C) de alta complexidade.
- D) de média complexidade.

**29.** O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) afirma que as medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nessa Lei forem ameaçados ou violados. Considerando tal afirmação, é correto afirmar que

- A) as medidas de proteção só serão aplicadas isoladamente, uma por vez, não podendo ser cumulativas.
- B) o acolhimento institucional e o acolhimento familiar são medidas provisórias e excepcionais, utilizáveis como forma de transição para reintegração familiar ou, não sendo esta possível, para colocação em família substituta, não implicando privação de liberdade.
- C) na aplicação das medidas protetivas, levar-se-ão em conta as necessidades pedagógicas, visando às ações corretivas.
- D) a autoridade competente poderá determinar, como medida de proteção, a internação, que é caracterizada pela privação da liberdade e é regida pelos princípios da dignidade da pessoa humana.

**30.** Martin-Baró (1997) afirma que o trabalho profissional do psicólogo deve ser definido em função das circunstâncias concretas da população a que deve atender. À Psicologia Social Comunitária e aos psicólogos da área cabem

- A) assumir sua função social e política, induzindo os atores coletivos às convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, quando do exercício de suas funções profissionais.
- B) assumir um compromisso com a maioria da população, tendo como horizonte a perspectiva das massas populares, voltando sua prática para a ascensão de classe social econômica da população e assumindo um compromisso de transformação da realidade social.
- C) construir uma reflexão crítica acerca da atuação profissional, sem considerar o contexto, para permitir a construção de novas metodologias.
- D) estabelecer um compromisso político e uma adoção de práticas psicossociais voltadas para intervenções coletivas, com propostas de construção de atores coletivos.